Roteiro do Professor

A Dama das Camélias • *Alexandre Dumas Filho*
Adaptação de Carlos Heitor Cony

RESUMO

Na Paris do século XIX, Marguerite Gautier era uma linda cortesã, que não perdia uma estreia teatral e passava todas as noites nos espetáculos e nos bailes, sempre acompanhada de um buquê de camélias, o que lhe rendeu o apelido de Dama das Camélias. Ainda que sofresse de tuberculose, a moça vivia cercada de amantes.

Armand Duval, um jovem advogado, amava Marguerite a distância. Quando ambos foram apresentados, o rapaz declarou seu amor à cortesã, que aceitou ser sua amante, mas não lhe garantiu nenhuma exclusividade. Mesmo aceitando essa condição, Armand vivia corroído pelo ciúme. E, para não pensar nos amantes da moça e conseguir um dinheiro extra, o jovem advogado se atirou ao jogo.

Com o passar do tempo, Marguerite também se apaixonou por Armand e abandonou o luxo e os amantes para viver com ele no campo.

Sem o dinheiro dos amantes e a proteção do duque de Bagnères – que a ajudava apenas pela semelhança entre ela e sua filha morta –, a cortesã se viu em dificuldades financeiras e começou a se desfazer de seus pertences.

Ao tomar conhecimento desse fato, Armand resolveu transferir para Marguerite a herança que recebera de sua mãe.

O senhor Duval, pai do rapaz, foi a Paris para saber notícias do filho que não o visitava havia muito tempo. Ao saber do envolvimento de Armand com Marguerite e prevendo as consequências que adviriam desse romance, exigiu que ele a abandonasse.

Com a recusa de Armand, o senhor Duval apelou para Marguerite, argumentando que sua filha estava para perder um ótimo casamento por causa do relacionamento amoroso do filho. Sem informar os verdadeiros motivos, a cortesã rompeu com o rapaz e retomou sua antiga vida.

Armand voltou para junto de sua família, ao mesmo tempo que a doença de Marguerite se agravava, levando-a à morte.

SUGESTÕES DIDÁTICAS

1. O romance *A Dama das Camélias* retrata a sociedade francesa do início do século XIX, em que conviviam a aristocracia – membros da nobreza e do clero – e a burguesia ascendente. Os aristocratas estão representados pelos condes e pelo duque, e os burgueses pelo senhor Duval, funcionário público, e seu filho Armand.

Num trabalho integrado com a disciplina de história, peça aos alunos que façam uma pesquisa, individualmente ou em grupos, para entender melhor a nova sociedade que se delineava nessa época.

2. Há muitas adaptações do romance *A Dama das Camélias* para o cinema. Sugerimos duas delas, que podem ser encontradas em locadoras:

a) *A Dama das Camélias*, EUA, 1937, direção de George Cukor.

b) *A Dama das Camélias*, França/Itália, 1980, direção de Mario Bolognini.

Assista a um dos filmes com a classe. Chame a atenção dos alunos para os fatos apresentados na versão cinematográfica que não constam da adaptação lida. Ressalte as características específicas da linguagem cinematográfica: a presença do diretor, as informações transmitidas pelas imagens, pela música, pelo figurino. Discuta o que é uma adaptação.

3. Este livro influenciou autores brasileiros como José de Alencar, que escreveu *Lucíola* inspirado em obras de Alexandre Dumas Filho. Seria interessante extrair alguns trechos desse romance para comparar com *A Dama das Camélias*, principalmente os que se referem à personagem principal. Promova um debate com os alunos.